UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

DIEGO VICENTE
EDUARDO GOMES DE FREITAS

DETECÇÃO, SELEÇÃO E PROMOÇÃO DE TALENTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

VÍTÓRIA

2019

DIEGO VICENTE

EDUARDO GOMES DE FREITAS

DETECÇÃO, SELEÇÃO E PROMOÇÃO DE TALENTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Espírito Santo, fazendo parte dos requisitos necessários para obtenção de grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Ubirajara de Oliveira

VITÓRIA

2019

AGRADECIMENTOS

É com grande alegria que gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pois ele me proporcionou e possibilitou ingressar na Universidade, ajudando do começo ao final desta graduação. Agradeço a minha família e amigos pelo apoio, carinho, amor e todo suporte necessário. Obrigado Eduardo Gomes por compor, acreditar nesse projeto e o professor Ubirajara de Oliveira (Bira) por acreditar no potencial do nosso trabalho, mostrando o caminho para encontrar os meios necessários para buscarmos as respostas que procurávamos, sendo nosso mentor.

Obrigado Universidade Federal do Espirito, por me mostrar uma formação ampla a qual não foi só tecnicista e biológica, mas também uma formação humana, que pode deixar o legado que o universo é diferente, mas todos podem viver em harmonia e pela emancipação intelectual. Não menos importantes que os outros, também gostaria de agradecer aos professores que estarão avaliando este estudo.

Diego Vicente.

Gostaria de agradecer a Deus por ter me dado forças nos momentos difíceis. Agradeço a minha família, em especial a minha mãe Heloisa Gomes e ao meu pai José Fernandes de Freitas, por terem me dado a melhor formação e base possível, principalmente nos valores passados que sem dúvida, foram de fundamental importância para que eu chegasse até aqui, e por também me darem todo o respaldo em minha trajetória estudantil. Fica a lembrança a amigos, de fora e dentro da universidade que estiveram presente e me ajudaram no processo formativo. Por fim, gostaria de agradecer ao professor Ubirajara por ter acreditado no projeto, e por ter aceitado fazer parte do mesmo como orientador, e ao meu parceiro Diego Vicente por ter construído esse trabalho comigo desde o início.

Eduardo Gomes de Freitas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 7
2. OBJETIVO 9
3. METODOLOGIA 10
4. RESULTADOS 12
Tabela 1. Resultados dos estudos encontrados. 12
5. DISCUSSÃO 15
5.1. Detecção de talento 15
5.2. Seleção de talentos 17
5.3. Promoção de talentos 21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 23
7. REFERÊNCIAS 25

RESUMO

A detecção, seleção e promoção de talentos são componentes dentro do futebol. Identificar essas etapas se tornam necessárias para que ocorra a compreensão do processo formativo. O presente estudo objetivou analisar o processo de detecção, seleção e promoção de talentos de forma sistêmica. A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática da literatura, onde as buscas foram realizadas nas principais revistas brasileiras de Educação Física entre os anos de 2010 a 2019. Foram selecionados 14 artigos após realização de critérios de exclusão. Os resultados mostraram que diversos autores descrevem o processo de forma fragmentada, apontando variáveis, como mudança de formas de detecção, efeito da idade relativa, formação esportiva precoce, metodologia de seleção empírica. Conclui-se que existem algumas falhas no processo formativo de um jogador de futebol, que pode implicar muitas vezes, entre outras questões, na perda de um talento esportivo.

Palavras Chaves: detecção, seleção, promoção, talento, futebol.

ABSTRACT

The detection, selection and promotion of talent are components within football. Identifying these steps becomes necessary to understand the formative process. The present study aimed to analyze the process of detection, selection and promotion of talents in a systemic way. The methodology used was a systematic literature review, where searches were performed in the main Brazilian Physical Education journals from 2010 to 2019. We selected 14 articles after fulfilling exclusion criteria. The results showed that several authors describe the process in a fragmented way, pointing out variables such as changes in detection methods, relative age effect, early sports training, and empirical selection methodology. It is concluded that there are some flaws in the formative process of a soccer player, which can often imply, among other issues, the loss of a sports talent.

Keywords: detection, selection, promotion, talent, soccer.

1. INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais praticado no mundo. É um fenômeno presente em nossa sociedade o qual vemos em todo nosso cotidiano. Sua cultura está inserida nos meios de comunicação, seja de forma virtual ou escrita e até mesmo nas ações governamentais criando assim uma cultura de paixão e identidade nacional (SILVA, 2007).

A seleção de talentos é a entrada no âmbito futebolístico, que acaba se iniciando de forma prematura, em muitos casos ocorrendo antes mesmo dos 12 anos de idade (DAMO, 2007).

O processo de seleção de talentos difere da detecção de talentos, pois busca meios para determinar quais indivíduos possui potencial e qualificações que os tornam diferenciados dos demais, levando em consideração em muitas das vezes a faixa etária dos indivíduos envolvidos no processo. A promoção de talentos tem a perspectiva e objetivo de contemplar o desenvolvimento dos jovens atletas propiciando aos mesmos terem um alto rendimento esportivo (BOHME, 1999 68 apud MASSA et al., 2003).

A busca por detectar novos talentos, todavia com o passar do tempo sofreu modificações principalmente nos processos e meios de prospecção (RODRIGUES, 2003). Nos anos 70 não se utilizava qualquer procedimento de carácter científico, sendo assim, os talentos eram encontrados em sua grande maioria em campos de várzea. No decorrer dos anos, a prática de vivência nos campos de várzea foram perdendo sua força para prática ser realizada na rua (DAMO, 2005). Isso acarretou o desenvolvimento das escolinhas de futebol como responsáveis nas descobertas de novos talentos em potencial (RODRIGUES, 2003).

No futebol se sabe que vários fatores possuem influência significativa nos processos de seleção e promoção de eventuais jogadores, entre esses fatores podemos citar as questões táticas (MCPHERSON, 1994), questões ligadas a técnica

e a aspectos físicos (WEINECK, 2000), e também questões que abrangem o lado psicológico e cognitivo do jogador (MCPHERSON, 1994).

No decorrer dos anos o futebol acabou sofrendo uma mudança brusca na forma de selecionar e promover novos talentos. Jogadores cada vez mais novos começaram o processo de especialização o qual foi precocemente não acompanhando a fase de maturação do atleta (MARQUES, 2000). Essa prática pedagógica está caracterizada com a execução de altas cargas de treinamento para o indivíduo que ainda passa pelo desenvolvimento da formação a qual não deveria ser específica (BARBANTI, 2003).

Antes de certa forma, havia uma hesitação maior no lançamento de jovens talentos a categorias de futebol profissional, justamente para evitar que se queimassem etapas de um processo de formação de determinado jogador. Com o passar do tempo, esses pensamentos foram mudando, e com isso, existe hoje uma preocupação em identificar talentos de forma mais precoce possível justamente pelo fato da mudança de mercado e globalização do futebol. (DAMO, 2005; SOARES; BARTHOLO, 2009). Diante disso o futebol brasileiro vive um período onde seus clubes passam por uma crise financeira, a qual leva cada vez mais investir rapidamente na formação de jovens promessas para que se possa negociar e o exportar para a Europa no intuito de gerar receita para o clube (RIAL, 2006; SOUZA et al., 2008).

A precocidade na seleção de talentos acaba impactando nas oportunidades dos atletas de serem selecionados. A data de nascimento dos indivíduos pode ser um fator positivo ou negativo no desenvolvimento de sua seleção mediante os outros jogadores. Estudos relacionados a idade de jogadores apontam que atletas nascidos nos dois primeiros trimestres do ano possuem maiores chances de serem selecionados por terem maior tempo de prática e terem atingido a maturação biológica antes dos demais (MUSCH e GRONDIN, 2001; WILLIAMS e ERICSSON, 2005; ASHWORTH e HEYNDELS, 2007; ERICSSON e WARD, 2007). A vantagem adquirida pelos atletas nascidos nos primeiros trimestres do ano é denominada como o efeito da idade relativa (EIR), o que está associada com o desenvolvimento físico e cognitivo do jogador (BARNSLEY et al., 1985; MUSCH e GRONDIN, 2001; BAKER et al., 2003). Quando indivíduos atingem o estágio de maturação biológica

avançada acabam obtendo vantagens sobre os outros como: ganho de força, velocidade, potência aeróbica e velocidade (MALINA et al., 2009). Isso fará que jogadores com a mesma idade biológica, mas com idades cronológicas superiores tenham um desempenho tático maior.

Segundo Greco (1998), a formação esportiva é composta por nove fases, que norteiam o desenvolvimento dos jogadores no decorrer dos anos. Autores como Malina e Bouchard (2002), apontam que cada indivíduo possui seu próprio relógio biológico inato que regula todo direcionamento do estado de amadurecimento. Indivíduos de mesma idade podem possuir e alturas iguais, porém estão em estágios diferentes de maturação biológica.

Dado a leitura de alguns estudos, surgem inquietações sobre os processos de detecção de talento juntamente com processos de seleção e promoção muito por conta da ligação quase que direta entre os mesmos. Pois é a partir de um talento que se existe uma seleção e a partir de uma seleção que se existe uma promoção desse talento selecionado, ou seja, são fatores que estão inteiramente relacionados uns aos outros e presentes no processo formativo de um jogador de futebol, e que embora sejam processos distintos acabam trabalhando em conjunto.

Com isso, o desenvolvimento de estudos nas áreas citadas se torna de fundamental importância para um maior entendimento do processo formativo de um jogador de futebol, desde a sua prospecção até a sua entrada na categoria profissional de um clube, principalmente pelo fato de existirem poucos estudos na literatura brasileira, que avaliem o talento sob as três perspectivas: detecção, seleção e promoção, escolhendo por muitas das vezes apenas uma ou até duas das áreas citadas para compor estudos.

2. OBJETIVO

O objetivo do estudo foi analisar os processos de detecção, seleção e promoção de talentos no futebol, verificando as variáveis que influenciam os mesmos, e buscando entender o processo pelo qual o jogador passa durante toda a sua maturação esportiva, desde a detecção do talento, nas chamadas “peneiras”, passando por sua consequente seleção e posteriormente formação até a chegada ao âmbito profissional.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo realizado com o método de revisão sistemática da literatura. Método esse que se baseia na pesquisa, seleção, fichamento e posteriormente organização de todas as informações coletadas e relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007). A partir disso, a pesquisa bibliográfica possui como intuito explicar e discutir um eventual tema se baseando em literaturas que se encontram disponíveis, como por exemplo, revistas, livros, artigos, entre outros. A pesquisa bibliográfica também busca entender e descrever a literatura no âmbito científico sobre determinado assunto (MARTINS, 2001). Tendo a finalidade de fazer a mediação entre o pesquisador e tudo que foi apontado, falado ou até mesmo filmado sobre o tema proposto (MARCONI e LAKATOS, 2007).

Para realização do presente estudo, utilizou-se a busca eletrônica de artigos anexados dentro das revistas científicas da área de educação física as quais foram: Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Revista Motriz, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Pensar a Prática, Revista Motrivivência, Revista Educação Física da UEM, Revista Licere e Revista Fulia/UFMG. Para compor o estudo foram pesquisados artigos dentro dos anos de 2010 a 2019 e optando por buscar artigos em português. Sendo utilizadas palavras chaves definidas para abranger o máximo possível de artigos, as quais foram: detecção, seleção, promoção, talento, futebol.

De forma preliminar dois revisores buscaram informações relevantes, com o intuito de encontrar citações em potencial para compor o estudo com base nos títulos e resumos dos referidos artigos, excluindo desde já as duplicatas e artigos que não se encaixavam no estudo. A partir desse processo, os revisores efetuaram a leitura de todos os artigos encontrados, para ambos analisarem e discutirem quais artigos eram de fato relevantes para compor o estudo. Os revisores buscaram um consenso, para solucionar eventuais discordâncias no que diz respeito à escolha dos artigos. Portanto utilizou critérios de inclusão para os artigos os quais estavam dentro do objetivo central do estudo.

Após a leitura dos resumos dos 52 dos artigos encontrou- se 25 artigos dentro do perfil necessário para a pesquisa, utilizando critério de inclusão e exclusão. Foram excluídos artigos que não se enquadraram dentro dos anos estabelecidos e que não respondiam à questão central do estudo que foi escolhida previamente.

Entretanto os artigos eram distintos em vários aspectos se fazendo necessária a categorização dos mesmos. Portanto os artigos foram separados nas categorias, detecção de talento, seleção de talento e promoção de talento.

Posteriormente a categorização dos artigos, foram realizados fichamentos dos mesmos, com o intuito de resumir os textos e separar informações importantes que estariam de acordo com o objetivo do estudo e por consequência iriam compor a revisão sistemática da literatura. Após realização de fichamentos, e tendo mais abrangência nos textos, mais artigos foram excluídos por não conterem informações relevantes para composição do estudo, levando em consideração o objetivo e pergunta central do mesmo. Com isso 11 artigos dos 25 iniciais foram excluídos com base nos critérios citados anteriormente. Sendo assim, ficaram por fim 14 artigos, que consequentemente fizeram parte da revisão sistemática, e estavam dentro de todos os critérios de inclusão utilizados.

4. RESULTADOS

Mediante as bases de dados definidas e após utilizar critérios de exclusão, foram selecionados para composição do estudo, 14 artigos, os quais estavam dentro das propostas de analisar o processo formativo de um jogador de futebol de forma sistêmica a partir de umas das variáveis: detecção, seleção e promoção.

Quanto aos anos de publicação, destacou-se o ano de 2015 com cinco artigos publicados, e posteriormente os anos de 2016 e 2019 com três publicações cada, sendo que os anos de 2010, 2011. 2014 e 2018 obtiveram apenas uma publicação cada. Portanto foi percebida, uma maior porcentagem de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2019.

Dados os estudos, percebeu-se que a literatura apresenta mais estudos relacionados ao processo de seleção, tendo nove artigos descrevendo o referido processo, cinco artigos relacionados à promoção e apenas quatro artigos destinados à detecção. Apenas um artigo comtemplou os três componentes de forma global. O tipo de pesquisa utilizado em sua grande maioria foi o de pesquisas quantitativas, mas também havendo pesquisas qualitativas.

Analisando os artigos, percebeu-se que os estados de maiores produções de estudos foram Minas Gerais com cinco estudos, seguido por Paraná com quatro estudos, Rio Grande do Sul, São Paulo com dois estudos e o Rio de Janeiro com apenas um estudo.

Tabela 1. Resultados dos estudos encontrados.

Autor, ano	**Título**	**Revista**	**Detecção**	**Seleção**	**Promoção**	**Tipo de pesquisa**
(PROSPERO BRUM PAOLI et al., 2010).	Representações identitárias no processo de seleção de talentos.	Revista movimento.	X	X	-	Qualitativa.

(RODRIGO VICENZI CASARIN et al., 2011).	Modelo de jogo e processo de ensino no futebol princípios globais e específicos.	Revista Movimento.	-	-	X	Qualitativa.
(RAFAEL POMBO MENEZES et al., 2014).	Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão.	Revista movimento.	-	-	X	Qualitativa.
(HENRIQUE DE OLIVEIRACASTRO et al., 2015).	Teste de conhecimento tático processual 3x3 com os pés: alternativa para a orientação esportiva.	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.	X	-	-	Quantitativa e Qualitativa.
(THAYNARA DO PRADO SZEREMETA et al., 2015).	O talento no futebol na perspectiva da bibliografia brasileira.	Revista pensar a prática.	X	X	X	Qualitativa.
(GUILHERME FIGUEIREDO MACHADO et al., 2015).	Influência do efeito da idade relativa do comportamento tático sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-17.	Revista da Educação Física / UEM.	-	X	-	Qualitativa.
(DAVI CORREIA DA SILVA et al., 2015)	Efeito da idade relativa em copas do mundo de futebol masculino e feminino nas categorias de base sub-20 e profissional.	Revista da Educação Física / UEM.	-	X	-	Quantitativa.
(LEONARDO BERNARDES SLVA DE MELO et al., 2016).	Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica.	Revista Brasileira de Ciências do Esporte.	-	-	X	Quantitativa.
(FELIPE NUNES RABELO et al.,2016).	Efeito da idade relativa nas categorias do futebol brasileiro: critérios de seleção ou uma tendência populacional?	Revista Brasileira de Ciências do Esporte.	-	X	-	Quantitativa.
(GUILHERME FIGUEIREDO	A eficiência do comportamento tático e	Revista Brasileira de	-	X	-	Quantitativa.

MACHADO et al., 2016).	a data de nascimento influenciam a performance tática de jogadores de futebol da categoria sub-11.	Educação Física e Esporte.				
(ELTON RIBEIRO et al., 2018).	Influência da eficiência do comportamento e da data de nascimento sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-13	Revista Brasileira de Ciências do Esporte.	-	X	-	Quantitativa e Qualitativa.
(JÚLIO CESAR DA COSTA et al., 2019).	Relação entre maturação esquelética e a orientação esportiva em jovens futebolistas.	Revista Brasileira de Ciências do Esporte.	X	X	-	Quantitativa.
OTÁVIO BAGGIOTTO BETTEGA et al., 2019).	Formar o Treinador e o Jogador nas categorias de base do futebol engendrando na interação e/ou na especificidade.	Revista Movimento.	-	-	X	Qualitativa.
(PAULO RICARDO REZENDE MARQUES et al., 2019).	Efeito da idade relativa sobre a seleção de atletas para as categorias de base de um clube de futebol.	Revista Brasileira de Ciências do Esporte.	-	X	-	Quantitativa.

Fonte: Próprio autor.

5. DISCUSSÃO

5.1. Detecção de talento

A detecção de talentos segundo Bohme (1999) é o processo de avaliação com a realização de um prévio diagnóstico e prognóstico de novos talentos. É de grande importância a atuação de professores de Educação Física, descobrindo novos atletas que futuramente venham a serem treinados em médio e longo prazo se tornando jogadores de alto rendimento. Para peritos no assunto, o jogador que possui talento é aquele que consegue reunir um conjunto de atributos técnicos, táticos físicos, psicológicos e de atributos de cunho social e cultural (SOARES et al., 2003).

Para Bohme (2000), a detecção de talentos caracteriza-se por construir um protocolo de medidas e meios para se encontrar indivíduos que possam a ter um talento ainda não desenvolvido.

Segundo Paoli (2007), a detecção de talentos envolve alguns pilares importantes, necessários para haver uma renovação e continuidade no futebol.

O processo de detecção é em sua grande maioria empírica, autores como Câmara (2009) e Monteiro (2011), apontam que escolinhas e clubes de futebol ainda utilizam uma metodologia empírica para obter novos jogadores. Todavia há uma pedagogia de exclusão onde a detecção de talento não acontece de forma coerente.

Anos atrás na década de 60, não havia muita pressa em se procurar de forma precoce jogadores que pudessem ser promovidos à categoria profissional, embora muitos atletas considerados de potencial e acima da média fossem designados a equipe principal, sendo Pelé um exemplo claro disso. A falta de pressa na busca precoce por jogadores se dava ao fato de que o mercado da época era diferente se comparado aos dias de hoje, muito por conta da existência do passe(valor que o clube recebe pela venda de um determinado atleta) que permitia aos clubes aguardarem o momento que considerassem mais convenientes para lançar um

jogador a categoria profissional ou fazer a negociação do mesmo. Com o tempo, a estrutura de mercado do futebol sofreu algumas modificações, e isso ocorreu principalmente a partir de três eventos que foram o caso Bosman, que foi um caso onde o jogador Jean-Marc Bosman recorreu à corte europeia para se transferir para outro clube, processando o seu clube atual buscando assim a sua transferência, mudando o padrão de mercado da época, outros fatos foram à forma como a Fédération Internationale de Football Association (FIFA) disseminou o futebol pelo mundo em uma estratégia global e política e inerente e em consequência disso, a solidificação do mercado consumidor do futebol no mundo inteiro (COELHO, 2009).

Durante algum tempo, havia de certa forma, um receio maior no lançamento de jovens atletas com potencial entre os profissionais, justamente com o intuito de queimar etapas em um processo formativo. Nos tempos de hoje, há uma necessidade de identificar um talento de forma cada vez mais precoce, principalmente no Brasil que é um dos principais formadores de jogadores do mundo, fato que está diretamente ligado a um mercado futebolístico cada vez mais globalizado (DAMO, 2005; SOARES; BARTHOLO, 2009). Em conjunto a isso, a crise financeira que afeta muitos clubes brasileiros, leva os mesmos a buscarem investir de forma mais rápida na formação e posteriormente na negociação de um atleta com potencial, o que acaba coincidindo também com projetos pessoais do próprio jogador, almejando sair do País cada vez mais cedo. (RIAL, 2006; SOUZA et al., 2008).

O futebol no seu passado, não apresentava uma grande necessidade de obter precocemente novos talentos para subirem para a categoria profissional. O mercado em décadas passadas era diferente dos dias atuais, pois não havia tanta necessidade de promover o jogador ao mercado. O rei Pelé é um exemplo de jogador nessas condições. O futebol passou por mudanças no decorrer dos anos, tendo uma mudança em seu mercado e também na sua legislação (SOARES et al., 2009).

Analisando o processo de detecção de talentos, a literatura aponta que habilidades e qualidades são necessárias, onde o indivíduo precisa se encaixar para que seja diferenciado dos demais para ser detectado previamente. Essas habilidades e qualidades podem o intitulá-lo talentoso. É notório que detectar novos

talentos é algo essencial e indispensável para manutenção e renovação do futebol (PAOLI p. 54, 2007). Contudo a literatura mostrou que o futebol evoluiu, sofrendo diversas mudanças, como por exemplo, o fator ambiente de detecção de talentos, antes sendo nos campos de várzeas, agora passando a ser em escolinhas e clubes de futebol. Entretanto a forma que o indivíduo é detectado ainda continua sendo empírica, onde é possível observar através dos autores questões ligadas a atual metodologia de detecção que ainda precisa ser adequada, para que o referido processo se torne menos excludente e mais inclusivo.

5.2. Seleção de talentos

A seleção de talentos se articula por meio de um processo, com etapas para determinar quais indivíduos possuem características que os qualificam e os diferenciam dos demais para avançar em treinamento específico em longo prazo (BOHME, 2000).

No futebol, algumas questões caracterizam o processo seletivo e formativo de um jogador de futebol, entre elas pode-se citar aspectos de cunho tático (MCPHERSON, 1994), de cunho técnico e físico (WEINECK,2000) e de cunho psicológicos e cognitivos (MCPHERSON, 1994). Em paralelo a isso, estudos vêm objetivando entender a relação traçada pela data e o local de nascimento do jogador (TEOLDO, CARDOSO, GARGANTA, 2013).

Para Mcpherson (1994) e Weineck (2000), o processo de seleção e formação dos jogadores, está acarretado em fatores que norteiam e orientam todo processo de escolha. Capacidades técnicas, físicas, psicológicas e cognitivas qualificam um jogador.

O processo de seleção de talentos pode ser influenciado por uma distribuição assimétrica que acarreta vantagens para aqueles que tenham sua maturação biológica precoce e desvantagens para aqueles que ainda não alcançaram sua maturação biológica. (MUSCH e GRONDIN, 2001). Esse fenômeno é descrito como efeito da idade relativa.

Estudos trouxeram que o efeito da idade relativa se encontra de forma evidente nos processos de seleção e formação de jovens jogadores do futebol, se estendo até mesmo em atletas profissionais da categoria. (ROGEL et al., 2007; CARLI et al., 2009). Diante disso, um estudo feito por Williams (2010), buscou evidências a respeito do efeito da idade relativa em competições mundiais de futebol masculino, sendo escolhidas as categorias sub 17 como alvo de pesquisa que foi realizada em 53 países, sendo observados seis mundiais que foram realizados em 10 anos, entre 1997 e 2007, tendo sido analisados um total de 1.985 atletas, evidenciou que uma grande porcentagem de atletas, sendo mais exato, cerca de 40% nascidos nos primeiros meses do ano e apenas 16% nascidos no último mês, sendo observado assim um considerável efeito da idade relativa dentro da categoria observada no estudo.

O efeito da idade relativa é comprovado por estudos, que apontam sua influência no processo de seleção e na formação dos jovens atletas talentosos e até mesmo em jogadores profissionais (ROGEL et al., 2007; CARLI et al., 2009).

Autores como Figueiredo et al., (2009) e Malina et al., (2015), afirmam que jogadores que possuem diferenças nas suas respectivas idades biológicas podem apresentar desvantagens e vantagens no decorrer da formação esportiva. Isso resulta diretamente no processo de seleção do indivíduo.

Em suma, indivíduos nascidos nos primeiros quartis, apresentam em muitos casos mais força e mais rapidez se comparados com indivíduos nascidos nos últimos quartis, tendo assim uma maior tendência a serem escolhidos em um processo seletivo. (MUSCH e GRONDIN, 2001; SHERAR et al., 2007; BAKER e LOGAN, 2007; COBLEY et al., 2009). Com isso, jogadores mais novos ou que se encontra em uma fase de maturação tardia, possuem uma tendência a abandonar processos formativos, ou até mesmo serem excluídos dos mesmos, devido à falta de perspectivas de sucesso ou falta de detecção de seu talento por parte dos avaliadores. (MALINA et al., 2004; DELORME et al., 2010; FIGUEIREDO et al., 2009).

De modo geral, atletas que nasceram nos primeiros meses do ano podem ser relativamente mais desenvolvidos, tendo mais força e maior velocidade quando são

comparados a indivíduos nascidos nos últimos meses do ano. Atletas mais velhos tendem a serem selecionados pelos clubes e escolinhas.

Em sua formação, um atleta de futebol nascidos nos últimos quartis e em estágio de maturação tardia, pode apresentar diferença de até três anos se comparada idade biológica com outro atleta nascido nos primeiros meses do ano e com desenvolvimento dentro do padrão. (GONZALEZ ARAMENDI, 2004). Sendo assim, jovens jogadores do sexo masculino e que possuem uma maior idade cronológica. Em alguns casos podem adquirir vantagens em alguns fatores, como por exemplo, nas características antropométricas, capacidades ligadas ao condicionamento físico e também nas capacidades psicológicas. (MUSCH& GRONDIN; 2001).

O processo de seleção de talentos se constitui por observar capacidades primordiais em um indivíduo. Para ocorrer uma escolha o jogador precisa apresentar qualidades técnicas, táticas e qualidade físicas formandos três pilares primordiais para possuir desenvoltura na seleção (CÂMARA, 2009).

Para Mcpherson (1994) e Teoldo et al., (2010), a seleção de talento depende das variáveis que potencializam o desempenho tático do atleta. O conhecimento tático processual e a eficiência do comportamento.

Contudo, a experiência que os atletas de futebol acabam adquirindo durante um processo formativo poderá beneficiar a continuidade do efeito da idade relativa nos mais altos níveis de rendimento, mas mesmo diante desse fato, o que é ainda mais determinante para a continuidade do efeito da relativa é o processo seletivo pelo qual os jogadores acabam passando. (DEL CAMPO et al., 2010).Os atletas que passam com sucesso por um processo seletivo, recebem em muitos casos, condições mais favoráveis no processo de formação esportiva, tendo acesso a ambientes mais estruturados, como centro de treinamentos por exemplo e por consequência também irão participar de competições que possuem uma performance mais elevada, pois os clubes com maior poder aquisitivo possuem maiores probabilidades de encontrar atletas se comparados a outros clubes com poder aquisitivo menor.(DEL CAMPO et al., 2010).

O processo de seleção é diretamente influenciado por variáveis que resultam na qualificação do atleta. Para Câmara (2009), seriam essenciais o atleta possuir, qualidades técnicas, táticas e qualidades físicas. Sendo o indivíduo completo com potencial para ser lapidado. Porém cada vez mais atletas são precocemente ingressados nas categorias de bases, acontecendo antes mesmo dos 12 anos (DAMO, 2007). Isso acarreta a influência da idade relativa sobre os atletas, dando vantagens e desvantagens.

Mediante ao ingresso cada vez mais precoce de jogadores de futebol na base, fatores como maturação biológica avançada, comportamento tático, cognitivos e físico motor acabam sendo de total influência na performance de um atleta.

O atleta na faixa etária de desenvolvimento passa por processos cognitivos relacionados à sua percepção viso-espacial, tendo sua tomada de decisão ainda em construção. Isso pode acarretar diretamente na noção espacial do atleta, no espaço do campo, como se corpo se insere e se movimenta naquele espaço (GARGANTA e PINTO, 1994; GRECO e BENDA, 1998; MEMMERT et al., 2009). De forma ampla, jogadores nascidos nos primeiros meses do ano comparados aos que nasceram nos últimos meses do ano, possuem um estado maturacional mais avançado, possuindo assim, algumas vantagens. (THOMPSON, AH et al., 1991; HELSEN WF et al., 2005). No futebol seria possível, considerar que indivíduos com habilidades psicológicas perspectivas e cognitivas teriam indicadores de maior coerência para conseguirem serem detectados ou até mesmo selecionados. Desta forma o talento não estaria só vinculado a aspectos antropométricos, fisiológicos e motores de caráter técnico (MONTEIRO p. 17, 2011). Diante disso, é possível perceber uma clara influência de fatores biológicos no processo de seleção, por conta das vantagens identificadas a indivíduos nascidos nos primeiros quartis, como aspectos cognitivos, táticos, psicológicos e físicos, fato que é percebido em muitas competições, como demonstrado em alguns estudos, onde jogadores nascidos nos primeiros meses do ano acabam sendo maioria em relação a jogadores nascidos nos últimos anos, indicando assim uma prevalência nos processos seletivos.

5.3. Promoção de talentos

Segundo Bohme (1999), a promoção de talentos são as formas objetivas diretas, que buscam agregar, favorecer o desenvolvimento de jovens atletas com potencial para um tipo de esporte específico, objetivando o alcance da alta performance de rendimento.

Um erro que ocorre na etapa de promoção de talentos é a chamada especialização esportiva precoce (EEP), que se caracteriza na aplicação de um treinamento que não se relaciona com a fase de maturação de determinado jogador. (MARQUES, 2000). A EEP pode ser observada em muitos clubes, onde são efetuadas de forma constante, programas de treino voltados ao público infantil, mas que acabam seguindo preceitos de programas de treinamentos do público adulto, e fazem especialização em modalidades de forma específica. (KNIJNIK; MASSA; FERRETTI, 2008). Em um contexto geral, a EEP se define como a prescrição de cargas elevadas de treinamento em indivíduos que ainda se encontrem em processo de formação (BARBANTI, 2003). Por não considerar alguns fatores da fase de maturação de praticantes de determinada modalidade, a EEP pode acarretar entre outras questões, o abandono da modalidade e dificultar que praticantes tenham sucesso no esporte após a puberdade (NUNOMURA; PIRES; CARRARA, 2009). Em paralelo a isso, muitos treinadores acabam sendo cobrados por desempenho esportivo e consequentemente êxitos em resultados por parte dos clubes em que trabalham, e isso também acaba influenciando e ocasionando a EEP (NUNOMURA; PIRES; CARRARA, 2009).

Em paralelo a EEP, o aprendizado no que diz respeito à tática é de suma importância em um processo de formação, sendo que tendo observado questões ligadas a aspectos pedagógicos e inerentes a metodologia adotados em um treinamento, se chega a um entendimento de que se dá mais valor nas questões de exercícios, do que no jogo em si, ou seja, se exercita muito e se joga pouco, e com isso pouco se aprende no quesito coletivo e de compressão, de fatores que o futebol exige constantemente. (VICKERS, 2000; GRIFFIN; BUTLER, 2005). Sendo isso exposto, seria de grande importância prescrever práticas onde houvesse desafios e com diretrizes táticas sendo exigidas, onde favoreça atributos como a tomada de decisão, estimulando assim a criatividade, tanto no âmbito individual como coletivo.

(BUNKER; THORPE, 1982; MITCHELL; OSLIN; GRIFFIN, 2006). Com isso, a realização de jogos com mudanças de alguns parâmetros como, por exemplo, tamanho dos espaços, quantidade de atletas, tamanho dos gols, limitação de algumas ações durante o processo de treinamento, variação de pontuação e outras, iriam permitir uma melhor avaliação do jogo, e por consequência iriam desenvolver nos jogadores, a capacidade de solucionar problemas e desenvolver a criatividade. (BUNKER; THORPE, 1982; GRIFFIN; MITCHELL; OSLIN, 1997; HOPPER; BELL, 2000).

Segundo Domo (2005), o processo de formação é enaltecer a valorização do jogador de futebol na sua forma mais humanista, já no processo de produção segue a lógica de somente produzir para o mercado, muitas das vezes não respeitando as fases do desenvolvimento do indivíduo (GRECO, 1998). Por conta da aceleração dos processos formativos em função de um mercado cada vez mais precoce no sentido de negociar jovens jogadores, é possível notar efeitos da especialização esportiva precoce (EEP), fazendo com que etapas de maturação sejam puladas. Outro fator que acaba desencadeando esse referido processo é o fato de treinadores serem cada vez mais cedo pressionados por resultados e conquistas pelos próprios clubes, com isso acabam acelerando processos de desenvolvimento dos jogadores em função da busca por resultados. A EEP acaba acarretando muitas perdas a perda do talento esportivo e em muitos casos o abandono da prática esportiva, como relatado por alguns autores.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se pelos estudos indicados na revisão sistemática da literatura, que existem poucos estudos que analisam a detecção, seleção e promoção em conjunto para análise da perspectiva do talento no futebol no Brasil, visto que a análise dos mesmos em conjunto acaba se tornando de fundamental importância, pois são fatores relacionados apesar de serem fases distintas.

Dito isso, é possível entender que o processo de detecção de talentos passou por modificações durante os anos, durante um período não havia tanta pressa em detectar um talento de forma precoce para posteriormente fazer o lançamento do mesmo na equipe profissional, pois de certa forma os clubes tinham um maior controle sob o jogador muito por conta do chamado “passe”. Fato que se modificou com a globalização do futebol, e mudança de um mercado que busca jovens atletas cada vez mais cedo. Outra modificação veio através da forma com que o talento é detectado, antes muito estabelecido na detecção nos campos de várzea e hoje ficando mais estruturadas nas chamadas “peneiras”.

No que diz respeito ao processo de seleção, percebe-se que está solidificado em avaliações ligadas ao fator biológico, muito por conta do chamado efeito da idade relativa, fazendo com que jogadores nascidos nos primeiros quartis tenham mais possibilidades de serem selecionados se comparados a jogadores que nasceram nos últimos quartis, muito por conta da vantagem maturacional que atletas nascidos nos primeiros meses do ano possuem, tanto em fatores físicos e técnicos como também em fatores cognitivos, acarretando assim uma seleção comprometida e muitas vezes excluindo jogadores talentosos do processo levando até eventual perda do mesmo no âmbito esportivo.

Já no processo de promoção de talentos, evidenciam-se fatores que acabam atrapalhando o processo formativo de um jogador de futebol, como por exemplo, a especialização esportiva precoce (EEP), que é vista em muitos clubes no País, não respeitando fatores maturacionais de determinada fase, e ocasionando a formação equivocada do jogador até mesmo o êxito desse jogador do esporte. Dito isso, um aspecto fundamental na formação de um atleta de futebol, seria o estímulo através

de jogos com diminuição de espaços, mudança no número de jogadores, modificação no esquema de pontuação com o intuito de desenvolver o lado criativo e cognitivo do jogador, estimulando a rapidez na solução de problemas dentro do jogo, obviamente respeitando princípios maturacionais.

Percebe-se então que os fatores em todo o processo formativo de um jogador estão inteiramente ligados, pois como já dito, são fases que os jogadores passam até chegar em uma categoria profissional.

Diante de todo o estudo se identifica a necessidade de mais trabalhos investigando principalmente formas de melhorar a detecção de talentos com métodos mais modernos e ligados a novas tendências no mundo do futebol, e também se faz necessário trabalhos que busquem soluções para amenizar o efeito da idade relativa nos processos seletivos de um clube de futebol, buscando também entender métodos que ocorrem em outros grandes centros do futebol, principalmente na Europa e nos principais clubes formadores, baseado nessas duas variáveis citadas.

7. REFERÊNCIAS

Afonso Antônio (Org.). **Especialização esportiva precoce: perspectivas atuais da psicologia do esporte.** Jundiaí: Fontoura, 2008. p. 109-128.

AMARAL, João JF. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica. Fortaleza:** UFC, 2007 Ashworth J, Heyndels B. **Selection bias and peer effects in team sports: the effects of age grouping on earnings of German soccer players**. Journal Sports Economics2007;8(4):355---77, Chicago.

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e esporte. 2. ed**. Barueri: Manole, 2003.

BOHME, M. T. S. **Aptidão física de jovens atletas do sexo feminino analisado em relação a determinados aspectos biológicos, idade cronológica e tipo de modalidade esportiva praticada.** Tese (Livre Docência) — USP, São Paulo, 1999.

BOHME, M. T. S. **O treinamento em longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 21, n. 2/3, p. 4–10, jan./maio., 2000.

BUNKER, D.; THORPE, R. **A model for the teaching of games in the secondary school.** Bulletinof Physical Education, Driffield, v.10, p. 9-16, 1982.

CÂMARA, H. C. R**. Critérios comportamentais utilizados por técnicos na avaliação do desempenho esportivo de futebolistas das categorias de base.** Dissertação (Mestrado em Psicologia) — UFRN, Natal, 2009.

COELHO, Paulo Vinícius. **Bola fora: a história do êxodo do futebol brasileiro**. São Paulo: Panda Books, 2009.

DAMO, A. S. **Do dom à profissão: uma etnografia do futebol espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França**. Tese (Doutorado em Antropologia Social) — UFRGS, Porto Alegre, 2005.

DAMO, Arlei Sander**. Futebol e identidade social: uma leitura antropológica das rivalidades entre torcedores e clubes.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.

DEL CAMPO, D. G. D. et al. **The relative age effect in youth soccer players from Spain.** Journal of Sports Science & Medicine, Bursa, v. 9, no. 2, p. 190, 2010.

Ericsson KA, Ward P**. Capturing the naturally occurring superior performance of experts in the laboratory: toward a science of expert and exceptional performance.** Current Directions in Psychological Science 2007;16(6):346---50, Nova York.

Figueredo AJ, Gonçalves CE, Coelho e Silva MJ, Malina RM. **Characteristics of youth soccer players who drop out, persist or move up.** J Sports Sci2009; 27:883---91, 9.

Garganta J, Pinto J. **Contributo da modelação da competição e do treino para a evolução do nível do jogo no futebol.** In: Oliveira J, Tavares F, editores. Estratégia e táctica nos jogos desportivos e coletivos. Centro de Estudos dos Jogos Desportivos FCDEF-UP; 1994. p. 83---94.

GONZALEZ ARAMENDI, J. **Mes de nacimiento y éxitoenel Fútbol. Estudios del Efecto Relativo de la Edade nel Fútbol guipuzcoano.** Euskonews& Media, San Sebastian, n. 2004, p. 702-727, 2004.

Greco PJ, Benda RN. **Iniciação esportiva universal 1: da aprendizagem motora ao treinamento técnico.** Belo Horizonte: Escola de Educação Física da UFMG; 1998

Greco PJ. Iniciação esportiva universal 2: **metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube.** Belo Horizonte**:** Escola de Educação Física da UFMG; 1998.

Helsen WF, Winckel JV, Williams AM**. The relative age effect in youth soccer across Europe**. J Sport Sci. 2005; 23:629-36.

KNIJNIK, Jorge Dorfman; MASSA, Marcelo; FERRETTI, Marco Antônio de Carvalho. **Direitos Humanos e Especialização Esportiva Precoce: Considerações Metodológicas e Filosóficas.** In: MACHADO, 2008.

Malina RM, Bouchard C, Bar-Or O. **Growth, maturation and physical activity.** 2nd ed. Champaign, Illinois: Human Kinetics; 2004.

Malina RM, Bouchard C, Bar-Or O. **Crescimento maturação e atividade física.**2 nd ed. São Paulo: Phorte; 2009.

Malina RM, Rogol AD, Cumming SP, Coelho e Silva MJ, Figueiredo AJ**. Biological maturation of youth athletes: assessment and implications.** Br J Sports Med 2015; 49:852---9, 13.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 6° edição, São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, Antônio A. **Desporto e futuro: o futuro do desporto. In: HORIZONTES e órbitas nos treinos dos jogos desportivos.** Porto: Universidade do Porto, 2000. p. 7- 20.

MASSA, M. et al. **Análise de referenciais cine antropométricos de atletas de voleibol masculino envolvidos em processos de promoção de talentos.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Barueri, v. 2, n. 2, p. 101–113, 2003.

MARTINS, G.A; PINTO, R.L**. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos.** São Paulo: Atlas, 2001.

Memmert D, Simons DJ, Grimme T**. The relationship between visual attention and expertise in sports.** Psychology of Sport and Exercise 2009; 10:146---51, Amsterdam.

MCPHERSON, S. **The development of sport expertise: mapping the tactical domain**. Quest, Champaign, v. 46, no. 2, p. 223---240, 1994.

MONTEIRO, L. C**. Critérios de avaliação utilizados por "olheiros" e observadores na seleção de talentos esportivos para o futebol no brasil.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) — UnB, Brasília, 2011.

Musch J, Grondin S. **Unequal competition as an impediment to personal development: a review of the relative age effect in sport.** Developmental Review 2001; 21:147---67, Nova York.

NUNOMURA, Myrian; PIRES, Fernanda Regina; CARRARA, Paulo. **Análise do treinamento na ginástica artística brasileira.** Revista de Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 25-40, 2009.

HOPPER, T.; BELL, R. **A tactical framework for teaching games: Teaching strategic understanding and tactical awareness.** Physicaland Health Education Journal, Ottawa, v. 66, n. 4, p. 14-19, 2000.

PAOLI, P. B. **Os estilos de futebol e os processos de seleção e detecção de talentos.** Tese (Doutorado em Educação Física) — UGF, Rio de Janeiro, 2007.

Philippaerts RM, Vaeyens R, Janssens M, et al. **The relationship between peak height velocity and physical performance in youth soccer players**. J Sports Sci. 2006; 24:221-30.

RIAL, Carmen. **Futebolistas brasileiros na Espanha: emigrantes, porém....** Revista de Dialectología y Tradiciones Populares, v. LXI, p. 163-190, 2006.

RODRIGUES, F. X**. F. A formação do jogador de futebol no Sport Club internacional (1997-2002).** Dissertação (Mestrado em Sociologia) — UFRGS,Porto Alegre, 2003.

ROGEL, T. et al. **Efeitos da idade relativa na seleção de talento no futebol.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 171-178, 2007.

SILVA, C. L. PRODUÇÃO TELEVISIVA ESPORTIVA: **Um estudo das ações e disposições dos agentes midiáticos a partir do programa Globo Esporte (regional / Paraná).** Dissertação (Mestrado em Educação Física) — UFPR, Curitiba, 2007.

SOARES, Antônio Jorge G.; LOVISOLO, Hugo. **Rápida difusão do futebol: variabilidade de estilo e padronização**. Revista Eletrônica Polêmica, RJ- LABORE - UERJ, v. 9, n. 2, p. 1-3, 2003b.

SOARES, Antônio Jorge G.; BARTHOLO, Tiago Lisboa. Mercado, **escola e a formação de jogadores de futebol no Brasil**. In. REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 32, 2009, Caxambu. Anais... Caxambu: ANPED, 2009.

SOUZA, Camilo Araújo Máximo de et al. **Difícil reconversão: futebol, projeto e destino em meninos brasileiros.** Horizontes Antropológicos, Porto Alegre**,** n. 30, p. 85-111, jul./dez. 2008.

Teoldo IC, et al**. Influence of relative age effects and quality of tactical behavior in the performance of youth soccer players.** International Journal of Performance Analysis in Sport 2010; 10:82---97, Cardiff.

TEOLDO, I.; CARDOSO, F. D. S. L.; GARGANTA, J. **O Índice de desenvolvimento humano ea data de nascimento pode condicionar a ascensão de jogadores de futebol ao alto nível de rendimento?** Motriz: revista de educação física, Rio Claro, v. 19, n. 1, p. 34-45,2013.

Tompson AH, Banrsley RH, Stbelsky G. **"Born to play ball" the relative age effect and major league baseball.** Sociol Sport J. 1991; 8:146-51.

VICKERS, J. Decision Training**: A new approach to coaching. In: Coaches**

Association of British Columbia, 2000. Disponível em: <http://www.coaches.bc.ca/

pdfs/documents/intro%20for%20dt%20handbook.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2019.

WEINECK, E. J. Futebol total: **o treinamento físico no futebol. São Paulo:** Phorte, 2000.

Williams AM, Ericsson KA**. Perceptual-cognitive expertise in sport: some considerations when applying the expert performance approach.** Human Movement Science 2005; 24:283---307, Amsterdam.

Williams JH**. Relative age effect in youth soccer: analysis of the FIFA U17 World Cup competition**. Scand J Med Sci Sports 2010; 20:502.

ANEXO:

DIEGO VICENTE E EDUARDO GOMES DE FREITAS

DETECÇÃO, SELEÇÃO E PROMOÇÃO DE TALENTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Educação Física - Bacharelado, do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em 12/12/2019

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Ubirajara de Oliveira

Dr. Edson Castardeli

Dra. Mariana Zuaneti

Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação Física e Desportos
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
Vitória/ES
Cep. 29075-910